

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS PERÍODOS DE AÇÃO E PAUSA NO BASQUETEBOL

Cassiano, Fábio; Mercadante, Luciano Allegretti.

Laboratório de Biomecânica e Instrumentação - LABIN - Faculdade de Ciências
Aplicadas - FCA - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Limeira.

Agência Financiadora: CNPq

O basquetebol é uma modalidade onde os esforços realizados são intermitentes, devido às inúmeras interrupções em função do tempo cronometrado. Considera-se que durante os períodos cronômetro ativo, são realizados os esforços de diferentes intensidades, e que nos períodos de cronômetro inativo, os jogadores estão em descanso ativo. As ligas de basquetebol *The National Basketball Association* (NBA), Novo Basquete Brasil (NBB) e *The Turkish Airlines Euroleague* (Euroliga) apresentam características diferentes. Para o NBB e Euroliga, o jogo possui 4 tempos de 10 minutos cada, com intervalos entre primeiro/segundo quarto e terceiro/quarto quartos de 2 minutos, 5 pedidos de tempo técnico de 60 segundos e, na prorrogação, um tempo técnico extra. Na NBA são 4 tempos de 12 minutos cada, com intervalos entre primeiro/segundo tempo e terceiro/quarto tempo de 2 minutos e 10 segundos e, 6 tempos técnicos, sendo 4 obrigatórios de 60 segundos e 2 de 20 segundos, que só podem ser utilizados um em cada metade do jogo, e caso necessite de prorrogação, 3 tempos técnicos de 60 segundos serão dados às equipes. As durações dos jogos da NBB e Euroliga são, em média, de uma hora e trinta minutos, enquanto a NBA dura em média duas horas e trinta minutos. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre os períodos de cronômetro ativo e inativo, em jogos do NBB, NBA e Euroliga. Os períodos de cronômetro ativo e inativo foram obtidos utilizando vídeos dos jogos, no Windows Media Player[®]. Os inícios e finais dos períodos foram registrados e tratados em ambiente Matlab[®]. Um índice I, dado pela relação entre o tempo de cronômetro ativo e inativo foi calculado para cada jogo. A amostra utilizada foi de 14 jogos, divididos em cinco grupos, sendo eles: com prorrogação, com diferença de até 3 pontos, com diferença de até 9 pontos, com diferença de até 18 pontos e com diferença superior a 18 pontos. Um jogo do grupo com prorrogação não apresentou condições de análise. A análise de variância (ANOVA) foi utilizada na análise. Os resultados não indicam

diferenças significativas entre as Ligas para os tempos de cronômetro inativo e índices calculados, apesar de possuírem características diferentes. Foi encontrada diferença significativa apenas entre os jogos com prorrogação e com diferença maior que 18 pontos, no tempo de cronômetro inativo. Aponta-se que jogos com diferença no placar maior que 18 pontos, apresentam características diferentes dos outros grupos em relação à competitividade, pois o vencedor está definido antes do final. Conseqüentemente, diminui o número de faltas, de pedidos de tempo, entre outros. Verifica-se, também, que quanto maior o equilíbrio entre as equipes, dado por menores diferenças no placar, aumentam os períodos de cronômetro inativo. Apesar das diferenças nas regras, as Ligas não apresentam diferenças quanto à relação esforço/pausa, dadas pelas variáveis calculadas.